



CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em fevereiro de 2011, variação positiva de pontos percentuais em relação a janeiro de 2011.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 545,00 (Quinhentos e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em fevereiro de 2011, 34,74% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 189,34 (Cento e Oitenta e Nove Reais e Trinta e Quatro Centavos) em oposição a R\$ 191,29 (Cento e Noventa e Um Reais e Vinte e Nove Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 355,66 (Trezentos e Cinquenta e Cinco Reais e Sessenta e Seis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de fevereiro de 2011, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 83 horas e 19 minutos, em oposição a 89 horas e 56 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: feijão, -10,26%; batata inglesa, -5,08%; carne bovina, -3,99%; café, -2,03%; e, margarina, -1,14%.

Os produtos que apresentaram variação positiva foram: banana caturra, 9,96%; arroz, 4,01%; farinha, 2,89%; óleo, 2,80%; e, tomate, 2,33%.

Vale ressaltar que o Leite tipo C, o pão-de-sal e o açúcar mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de fevereiro de 2011.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2011.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	
1. Carne Bovina	4,5kg	49,81	47,82	23h 26"	21h 03"	-3,99
2. Leite tipo C	6,0 l	7,98	7,98	03h 45"	03h 30"	Estável
3. Feijão	4,5kg	11,31	10,15	05h 19"	04h 28"	-10,26
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,73	5,96	02h 41"	02h 37"	4,01
5. Farinha	3,0kg	8,65	8,9	04h 04"	03h 55"	2,89
6. Tomate	12,0kg	27,48	28,12	12h 56"	12h 23"	2,33
7. Batata	6,0kg	11,21	10,64	05h 16"	04h 41"	-5,08
8. Pão de Sal	6,0kg	47,09	47,09	22h 09"	20h 44"	Estável
9. Café	300 g	3,45	3,38	01h 37"	01h 29"	-2,03
10. Banana-caturra	7,5kg	7,13	7,84	03h 21"	03h 27"	9,96
11. Açúcar	3,0kg	4,93	4,93	02h 19"	02h 10"	Estável
12. Óleo	750ml	2,14	2,2	01h 00"	00h 58"	2,80
13. Margarina	750g	4,38	4,33	02h 03"	01h 54"	-1,14
TOTAL		191,29	189,34	89h 56"	83h 19"	-1,02

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia